



futuros

INFORMATIVO MENSAL / MAR 2023



PREVIDÊNCIA NO RADAR

DIRETORIA EXECUTIVA

O mês de março trouxe um cenário de alívio, com a valorização de ativos de risco no mercado internacional e apreciação do real, além da redução da curva futura de juros no Brasil.

Nesta edição, trazemos além dos destaques econômicos, a cobertura do 2º Encontro com os Assistidos. Conheça, também, o RendA+, novo título do Tesouro Direto criado pelo Governo Federal para complementar a aposentadoria pública.

O lançamento do título para formação da renda mensal no futuro comprova o protagonismo da Previdência Complementar Fechada que há tempos já investe em papéis do Tesouro.

Boa leitura!

2º ENCONTRO DOS ASSISTIDOS

POUPREV promoveu, em 9 de março, o segundo encontro exclusivo para os Assistidos da Entidade que, atualmente, usufruem do Plano de Previdência Complementar. Reunidos no Foyer General Rosa, cerca de 30 Assistidos acompanharam a apresentação de dados e informações relativas à administração das poupanças previdenciárias.

A abertura foi realizada pelo Diretor de Produtos da Patrocinadora, Ricardo Viana, que ressaltou a importância da formação da poupança previdenciária; destacou o histórico da governança; e parabenizou a Fundação pela iniciativa de promover a interação entre o público de interesse com a Diretoria e os Conselheiros.

Depois, os presentes acompanharam a apresentação do analista Nathan Batista, da Aditus – Consultoria de Investimentos, que explanou sobre o cenário macroeconômico do Brasil e do mundo.



O presidente da POUPREV, Ilton Luís Schwaab, apresentou a atual composição da equipe da Fundação e, posteriormente, iniciou a apresentação com os números da POUPREV, a evolução da carteira de investimentos do Plano e sua rentabilidade, a governança e os principais pontos de aperfeiçoamento do Regulamento que estão em fase de análise.

COMUNICAÇÃO DIRETA COM A POUPREV

Após as apresentações, foi aberto o momento de fala para os convidados que puderam tirar dúvidas e trazer sugestões para a Diretoria Executiva. Um dos pontos destacados foi a importância do contato direto com a POUPREV. O Presidente reforçou que o diálogo aberto entre a Entidade e os Assistidos e Beneficiários é o melhor caminho para tirar dúvidas, sugerir melhorias e obter informações sobre demandas pontuais.

"A recepção da equipe da POUPREV foi maravilhosa e nos proporcionou um momento muito rico, que envolve rever os amigos e prestar esclarecimentos fundamentais para o acompanhamento das nossas previdências. Muito obrigada de coração e que venham os próximos encontros", destacou em mensagem a Assistida Myrtes Penha.

GIRO PELA PREVIDÊNCIA

GOVERNO FEDERAL LANÇA O RENDA +

O RendA+, também conhecido como a Aposentadoria Extra, é o novo título do Tesouro Direto que garante ao investidor o fluxo de renda por 20 anos. Trata-se de uma opção para quem deseja complementar a aposentadoria pública.

A iniciativa do Governo foi inspirada em estudos dos professores Robert Merton (Prêmio Nobel Economia 1997) e Arun Muralidhar que introduziu o conceito de SeLFIES, (Standard-of-Living, Forward-starting, Income-only Securities) que são produtos financeiros que facilitam o processo de poupar para uma previdência complementar.

O Tesouro RendA+ adapta o conceito da previdência privada para os títulos públicos, simplificando o processo de investimento, trazendo mais segurança e acessibilidade ao planejamento previdenciário.

A iniciativa do Governo mostra que ele está buscando alternativas já utilizadas por fundos privados, como a POUPREV, para incrementar aposentadorias complementares.

Entre as estratégias adotadas pela POUPREV em sua Política de Investimentos, no segmento de renda fixa - parcela majoritária da carteira da Fundação - é voltada para alocação em títulos públicos federais atrelados à inflação.



SUA PREVIDÊNCIA NA POUPREV ::

POUPANDO EM DOBRO

Vale lembrar que na sua previdência complementar, você poupa em dobro devido à vantagem da contrapartida da Patrocinadora, que pode aportar até 12%, juntamente com o empregado.

Esse benefício aliado à estratégia de investimentos, faz com que a poupança

previdenciária oferecida pela POUPREV tenha uma receita imbatível de formação de reserva futura que supera significativamente a proposta do Renda+.

Outras vantagens:

1. Maior flexibilidade na definição do recebimento da renda.
2. Diversificação de investimentos.
3. Rentabilidade acima da inflação, no período de utilização da reserva.
4. Proteção familiar com os benefícios de risco.
5. Obtenção de benefício tributário na acumulação da reserva.



CENÁRIO ECONÔMICO

Entenda quais foram os fatores, no âmbito internacional e doméstico, que impactaram o cenário econômico e a rentabilidade das carteiras da POUPREV, em março de 2023.

INTERNACIONAL

O mês de março foi marcado pela retomada de resultados positivos nos principais ativos de risco. Dessa forma, o desempenho das principais bolsas globais ainda apresenta ganho no primeiro trimestre de 2023. No entanto, mesmo com resultados positivos, o último mês foi marcado por preocupações no setor bancário, com impactos na volatilidade dos ativos, stress nos índices de crédito e fechamento das taxas de juros no mundo, o que ensejou manutenção da cautela dos mercados em relação aos próximos passos da política monetária global.

A quebra dos dois bancos americanos, SVB e Signature Bank, confirmou o efeito defasado do aperto de política monetária nos Estados Unidos. A rápida resposta do governo americano em assegurar o pagamento de todos os depósitos do SVB e as ações emergenciais do FED na promoção de liquidez suficiente ao setor geraram uma sensação de estabilidade e diminuíram, por ora, os riscos de uma crise sistêmica e um contágio maior nos demais setores da economia. O FED manteve alta de 0,25 p.p da taxa de juros, com sinalizações mais amenas para os próximos passos.

Na Europa, o PMI[1] seguiu indicando expansão da atividade ao acumular o quinto período consecutivo de melhora. Destaque para a aquisição do Banco Credit Suisse pelo seu concorrente, o banco UBS, após forte queda das suas ações. Apesar da desaceleração da inflação, de 8,5% para 6,9% em março, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros em 0,50 p.p.. Mesmo com a preocupação com a elevada inflação no continente, o BCE fez questão de deixar em aberto quais serão os próximos passos da política monetária e destacou o momento de incerteza decorrente do estresse no mercado bancário e seus potenciais efeitos sobre a Zona do Euro.



[1] PMI: é um indicador econômico que mede a atividade dos setores de produção e manufatura do país.



NACIONAL

No Brasil, os ativos de risco apresentaram desempenho misto em março. O Ibovespa atingiu o menor patamar desde julho 2022, fechando o mês com queda de 2,91%. Por outro lado, o mesmo discurso duro do Banco Central e a definição do arcabouço fiscal contribuíram para a valorização do real, que ganhou 2,99% no mês, a R\$ 5,069, e queda das taxas de juros no mercado futuro.

Pelo lado da inflação, o IPCA seguiu em caminho de descompressão e as expectativas seguiram apresentando deterioração. No campo da atividade, os dados não surpreenderam, mesmo com mais evidências de desaceleração da economia, não foram observadas surpresas negativas fortes para alterar as projeções do PIB. A maior dúvida sobre o crescimento se deu no mercado de crédito, que desde janeiro, com a crise das Lojas Americanas, impactou o custo e a oferta de crédito para diversas empresas.

A última reunião do COPOM, que aconteceu em meio às críticas e pressões do governo a respeito da condução da política monetária, foi uma das mais importantes dos últimos anos. O Banco Central reforçou que a estratégia é de manutenção da taxa básica de juros por um período maior e não hesitará em retomar o ciclo de ajustes caso o processo de desinflação não transcorra conforme o esperado. Na ausência de uma deterioração mais rápida do crescimento econômico ou descompressão mais forte da inflação, o anúncio do novo arcabouço fiscal seria a medida mais importante para alterar o rumo da política monetária, antecipando o ciclo de afrouxamento monetário.

Fonte: Carta Mensal (Principal Asset Management)
Elaboração POUPREV





CARTEIRA DO PLANO

RENDA FIXA

Mais da metade da carteira Pouprev é constituída por NTN-B's – títulos pré-fixados corrigidos pela inflação, ou seja, papéis que sofrem deságio no momento de alta dos juros e ágio no momento de queda nos juros futuros (contratos de juros negociados diariamente em bolsa para os mais variados vencimentos: 2024, 2030, 2035, etc.). Mesmo diante de um cenário ainda desafiador, a redução das taxas de juros futuros impactou positivamente a rentabilidade da carteira de títulos da Pouprev. O índice IMA-B, que mostra a evolução, a preço de mercado, da carteira de títulos indexados ao IPCA (NTN-B's) registrou variação positiva em março, de 2,66%.

Os títulos de longo prazo (prazo de vencimento superior a 5 anos), que representa 38,3% da carteira do Plano Misto de benefícios apresentou desempenho ainda mais positivo, representado pelo índice IMA-B 5+[2], que registrou valorização de 3,73% no mês, enquanto os títulos de até 5 anos (que representam 14,74% da carteira) valorizaram 1,52%, conforme se verifica pelo desempenho do IMA-B 5[3] .

Alinhados a isso, os ativos indexados aos juros, como as LFT's[4] que compõem 3,59% da carteira total da Pouprev e os fundos de investimentos atrelados ao CDI que representam 10,71% da carteira total também contribuíram positivamente para a rentabilidade do segmento de renda fixa.

**DESTA FORMA,
O SEGMENTO DE
RENDA FIXA DO
PLANO FECHOU
O MÊS DE
MARÇO COM
RENTABILIDADE
DE 2,53%
(EQUIVALENTE A
216% DO CDI NO
PERÍODO).**

[2] O IMA-B 5+ representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazos superiores a cinco anos.

[3] O IMA-B 5 representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazo igual ou inferior a cinco anos.

[4] LFT - Letra Financeira do Tesouro - títulos pós fixados, indexados à taxa Selic.



CARTEIRA DO PLANO RENDA VARIÁVEL

O mês de março foi um mês com vários eventos relevantes no mercado global. Entre os problemas que os bancos regionais enfrentaram nos Estados Unidos e na Europa e o novo anúncio do arcabouço fiscal, o índice Bovespa fechou o mês com recuo de 2,91%.

OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO MÊS

Em março/23, a gestão dos investimentos, em linha com as incertezas do ambiente econômico, manteve postura de cautela, priorizando alocações táticas em ativos de menor risco, com destaque para:

- 1** Venda de NTN-B's com vencimento em maio/23 (antecipação do vencimento) e compra de NTN-B's com vencimento em 2028, de forma a aproveitar a oferta de títulos com remuneração compatível com os objetivos de rentabilidade da carteira do plano (superiores a 155% da meta atuarial);
- 2** Alocação em fundos Multimercado com boas perspectivas de rentabilidade. Destaca-se o FIM Kapitalo K10, que em 19 dias ofereceu rentabilidade de 1,66% (141% do CDI).
- 3** Redução da exposição a risco dos investimentos do PGA, com resgate de cotas de fundo de crédito e aplicação em LFTs com vencimento em 2024, de forma a potencializar o ganho esperado.

O SEGMENTO
DE RENDA
VARIÁVEL DO
PLANO
FECHOU O
MÊS DE
FEVEREIRO
COM QUEDA
DE -3,89%.





RESUMO DOS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO MÊS

ATIVO	C/V/R	VALOR
FIM IBIÚNA HEDGE	C	1.500.000,00
FIM KAPITALO K10	C	2.000.000,00
INTEGRALIZAÇÃO FIP SPECTRA V	C	25.393,60
FIP COPA FLORESTAL III	R	10.770,13
FIP ENERGIA SUSTENTÁVEL III	R	3.449.589,04
IMOBILIÁRIOS	R	160.572,47

C = COMPRA V = VENDA E R = RECEBIMENTO DE JUROS E AMORTIZAÇÕES.

ATIVO	C/V	VALOR
NTN-B 23 - PLANO	V	664.068,47
NTN-B 23 - PLANO	V	1.411.145,51
NTN-B 28 - PLANO	C	346.436,00
NTN-B 28 - PLANO	C	1.691.422,87
NTN-B 28 - PLANO	C	2.065.960,78
LFT 24 - PGA	C	1.941.934,11

RENTABILIDADE DO MÊS

A rentabilidade da Carteira do Plano de Benefícios da POUPREV no mês de março/2023 foi de 2,05% (216% da meta atuarial), conforme descrito na tabela a seguir:

	JAN	FEV	MAR	2023
RENDA FIXA	0,09%	1,14%	2,53%	3,79%
RENDA VARIÁVEL	2,47%	-7,89%	-3,89%	-9,29%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,81%	1,62%	4,14%	6,68%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,57%	2,53%	-0,32%	4,83%
IMOBILIÁRIO	1,22%	2,09%	0,23%	3,57%
OPERAÇÕES COM PARTICIP.	1,43%	1,28%	1,40%	4,17%
CARTEIRA DO PLANO	0,36%	0,51%	2,05%	2,94%
META ATUARIAL*	0,77%	1,08%	0,95%	2,83%
<i>Atual: *INPC + 3,80% a.a.</i>				
% ATINGIDA DA META	46,75%	47,22%	215,79%	104,02%

Com isso, o Plano misto de benefícios fecha o primeiro trimestre do ano com rentabilidade equivalente a 104% da meta atuarial.

No mês de março a carteira do PGA apresentou rentabilidade de 1,02% e o acumulado de 12 meses foi de 11,49%.

CARTEIRA PGA	JAN :: 23	FEV :: 23	MAR:: 23	2023
APLICAÇÕES PGA	0,37%	0,79%	1,02%	2,19%
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,12%	0,92%	1,17%	3,25%

Segue ao lado, a tabela com o desempenho dos principais indicadores de mercado no mês de março/2023 (fonte: Aditus).

Índices e Bolsas (% no período)				
	No Dia	Na Semana	No Mês	No Ano
CDI	0,05	0,25	1,17	3,25
Ibovespa	-1,77	3,09	-2,91	-7,16
IBrX-100	-1,77	3,02	-3,07	-7,27
IBrX-50	-1,88	3,06	-3,50	-7,76
SMLL	-1,58	1,76	-1,74	-9,51
IFIX	0,91	-0,34	-1,69	-3,70
Dólar	-0,88	-4,00	-2,45	-2,63
IMA-B	-0,07	0,27	2,66	3,98
IMA-B 5	-0,09	0,03	1,52	4,38
IMA-B 5+	-0,06	0,49	3,73	3,61
IRF-M	0,02	0,37	2,15	3,89
IMA-S	0,05	0,25	1,15	3,30
IDA-Geral*	0,01	0,04	1,19	-1,10
IDA-DI*	0,09	0,15	0,60	0,05
IDA-IPCA*	-0,11	-0,14	2,13	-2,87
MSCI World (USD)	1,15	3,67	2,83	7,25
IDEX*	0,11	0,57	0,95	-2,52
IHFA**	0,01	0,01	-0,16	0,80

Índices de Inflação				
	Referência	No Mês	No Ano	12 Meses
INPC	fev-23	0,77	1,23	5,47
IGPM	mar-23	0,05	0,20	0,17
IPCA	fev-23	0,84	1,37	5,60

*referente a 29-mar
**referente a 27-mar

POSIÇÃO: 31.03.2023

FALE CONOSCO

Presidente: (61) 3314.7788

Diretor de Administração e Finanças: (61) 3314.7561

Diretor de Seguridade: (61) 3314.7973

EQUIPE DE FINANÇAS E EMPRÉSTIMO

(61) 3314.7517/ 7918

pouprev.financas@poupex.com.br

EQUIPE DE SEGURIDADE

(61) 3314.7555/7850

pouprev.seguridade@poupex.com.br



@pouprevida

www.pouprev.com.br

pouprev@poupex.com.br